Anno XXVI. Terça-feira 5 de Fevereiro de 1850. N. 29.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 3, ás 10 h. e 59 m. da t.
Nova a 12, ás 4 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 19, ás 5 h. e 52 m. da t.
Cheia a 26, ás 9 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4#000
Por seis mezes » 8#000
Por um anno » 15#000

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Aventino. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
5 Terç. S. Agueda Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Quart. S. Dorothea Aud. do J. da 2 v. civel.
7 Quint. S. Romualdo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
8 Sext. S. João da Matta. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Sab. S. Apollonia. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
10 Dom. S. Escolastica.

CAMBIOS EM 4 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, 28¼ d. por 1#000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas........ 28#500 a 29#000
Moedas de 6#400 velhas.. 17#000 a 17#250
» de 6#400 novas.. 16#200 a 16#400
» de 4#000.............. 9#200 a 9#400
Prata.—Patacões brasileiros...... 1#860 a 1#880
Pesos columnarios........ 1#860 a 1#880
Ditos mexicanos.......... 1#800 a 1#820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PROPOSTA E RELATORIO

apresentados a assembléa geral legislativa na primeira sessão da oitava legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, Joaquim José Rodrigues Torres.

(Continuação do n. 9.)

CAPITULO III.

Disposições geraes.

Art. 11. Ficam em vigor todas as disposições da lei do orçamento antecedente que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 12. Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

Rio-de-Janeiro, em 8 de janeiro de 1850.

Joaquim José Rodrigues Torres.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTANTES DA NAÇAO.

Na proposta que acabo de apresentar-vos orcei a receita para o exercicio de 1850--51 em 27,300:000, 000rs., sem embargo de haver sido reduzida pela lei de 18 de outubro de 1848 a 7°|o a quota dos direitos dos couros do Rio-Grande do sul, e a 6 por °|o a da sisa dos bens de raiz, o que deve produzir um desfalque de cerca de 500 contos.

Para justificar este orçamento observarei que a receita geral do imperio montou no exercito de 1845--46 a 26,199:137, 000 rs. ; no de 1846--47, 27,523:177, 000 rs. ; e no de 1847- 48, eleva-se a que já he conhecida a 24,548:731,000 rs.

Ora, as tres alfandegas do Rio-de-Janeiro, Bahia e Pernambuco arrecadaram em 1845 --46 13,610:000,000,000 rs. : 1846--47 réis 13,881:391,000; e em 1847-48 11,834:573,000 rs. Assim, a differença entre a renda total e a importancia arrecadada pelas tres referidas repartições não desceu abaixo de rs. 12,590:000,000 em nenhum dos tres mencionados annos financeiros Parece-me, pois, que não errarei avaliando em 12,981:000,000 rs., termo médio dos tres annos, o producto das rendas que se hão de arrecadar em 1850--51 em todas as repartições fiscaes, exceptuadas as tres a que me tenho referido. Demais, a alfandega do Rio-de-Janeiro rendeu no primeiro semestre do anno financeiro corrente 4,598:000#

A da Bahia arrecadou do principio de julho ao ultimo de novembro proximamente passado 1,266:000,000 rs ,póde-se calcular o rendimento do mesmo semestre 1,519:200#

Na de Pernambuco elevou-se a renda dos cinco mezes a réis 1,451:000,000, o que dá para o semestre 1,741:200#

E nas tres alfandegas	7,858:400#

Ou 15,716:800,000 rs.. para o anno todo.

Assim, creio que não poderei ser taxado de exageração orçando a receita das tres mencionadas alfandegas no exercicio de 1850--51 em 14,800:000#

Os quaes juntos aos	12,981:000#
Elevariam a renda total a	27,781:000#
Senão, fôra preciso deduzir desta somma	481:000#
	27,300:000#

Por metter em conta a diminuição proveniente da reducção dos direitos dos couros e da siza, de que já fallei.

Se ao que deixo exposto ajuntar-se que a renda de outras alfandegas deve tambem augmentar, quando mais accurada fiscalisação fôr nellas estabelecida ; que o imposto do sello deve produzir muito mais se for melhor arrecadado, o que espero se consiga com a refórma do regulamento de 26 de abril de 1844 ; e finalmente que, orçando a receita de 1850--51, não contei com o augmento proveniente do progresso da riqueza publica, reconhecer-se-ha que o nosso estado financeiro não he assustador.

Procuremos pôr termo ás commoções intestinas que tão grandes males nos teem feito, que tanto teem enfraquecido as fôrças productivas do paiz, e caminhará elle a passos rapidos para a prosperidade que lhe asseguram seus immensos recursos.

Pelo que toca á despeza, foi orçada em	28,438:722 350
Da qual deduzida a amortisação, ha muitos annos suspensa	2,261:057,777
Fica reduzida a	26,177:664,573
Comparada com a receita orçada	27,300:000,000
Ha um saldo de	1,122:335,427
Comparada a despeza orçada	26,177.664,573
Com a fixada na lei de 18 de outubro de 1848	26,802:177,129
Ha uma reducção de	624:512,556

Aos outros ministros cumpre dar as rasões das differenças nos orçamentos de suas repartições : pelo que me toca, a ultima parte deste relatorio, e as tabellas que a elle ajunto, justificam o accrescimo que proponho em algumas verbas do orçamento do ministerio da fazenda.

Divida passiva externa.

Esta divida (tabella n. 3), toda proveniente de emprestimos contrahidos fóra do imperio, e que não tem diminuido ha muitos annos por falta de amortisação, eleva-se á somma de l. 6:187,050 em apolices de 5 por cento, ou 54,996:000# no par de 27 drs.: sendo, portanto, a sua despeza annual, incluidos juros e commissões, de l. 315,346, ou 2,803:075, a qual tem sido regularmente paga. A do exercicio futuro vai calculada no orçamento em l. 314,760, porque espero que o emprestimo do anno de 1823 fique reduzido no corrente á somma redonda de l. 1:000,000, depois de feita a amortisação promettida no relatorio antecedente, e que a baixa do cambio não permittia realisar sem grande prejuizo

Devo aqui observar que nunca tem figurado nem figura ainda nas tabellas da divida publica a quantia de l. 100,000, adiantada pelos nossos agentes em Londres, e despendida no exercicio de 1840 a 1841, e que desde então estamos devendo integralmente aos referidos agentes, a quem pagamos o juro de 5 por 0|0, na fórma do contrato celebrado com elles em 1840.

Os fundos remettidos a agencia em Londres depois do ultimo relatorio, isto he, nos dezoito mezes de abril de 1848 a setembro de 1849, tanto para esta despeza, como para a diplomacia e encommendas dos diversos ministerios, montou a l. 491,556. 15. Tabella n. 4.

O cambio médio das remessas foi de 23,95, drs. Isto he, 8, 2 por cento abaixo do par de 27 drs. : o médio do anno que findou em março de 1848 tinha sido de 27,47 drs. : 1,74 acima do mesmo par.

Esta differença para menos foi causa de avultado excesso de despeza na verba decretada para este ramo do serviço publico, a qual foi calculada sobre o cambio de 27 ; e maior poderá ser se á baixa do cambio se juntasse o estreecimento, que era de receiar, das casas de commercio saccadoras, apezar da escrupulosa preferencia que o thesouro costuma dar ás lettras das que gozam de maior conceito. Felizmente nesta parte apenas deixaram de ser pagas l. 13,546,10,11, remettidas da Bahia de janeiro a março de 1848, cuja cobrança espero ainda que se realise sem nenhum prejuizo da fazenda publica.

Ao passo que na Euro se foi restabelecendo a ordem, começou subir o cambio nas praças do Brasil até elevar-se nas principaes acima do par, de outubro proximo passado em diante ; circumstancia que tem sido aproveitada pelo thesouro, fazendo avultadas remessas para a despeza que tem de pagar em Londres até junho deste anno.

Semelhante alternativa de baixa e alta, devida ás mesmas causas, tiveram os fundos brasileiros naquella praça, participando assim da sorte de todos os outros, nacionaes e estrangeiros, que al i circulam. Depois de terem descido de 75 a 58, fôram progressivamente subindo até 84, em que ficaram em novembro proximamente passado.

A pontualidade com que o governo do Brasil tem sempre cumprido seus empenhos, não se poupando a sacrificios, ainda quando crises politicas e commerciaes escasseam nossos recursos financeiros, devemos em grande parte o credito de que gozam na Europa os fundos brasileiros.

Vai-se approximando o termo em que os mais antigos e avultados emprestimos externos teem de ser amortisados ; e cumpre que o governo seja de espaço autorisado pelo corpo legislativo para fazer operações de credito que evitem ou tornem menos onerosos os effeitos daquella condição dos contratos.

Agencia em Londres.

As operações financeiras do thesouro em Londres ainda estão a cargo dos negociantes inglezes Goldsmid, Thompson, e Kinh, com as condições do contrato celebrado em 1840.

Divida passiva interna.

A divida passiva interna representada por apolices em circulação montava no fim de março de 1848 em 48,583:400 000 como consta do ultimo relatorio, e em 51,237:400 no fim de setembro de 1849, como mostra a tabella n. 5, tendo augmentado nesses 18 mezes 2,664:400 nas de 6 por 0|0 que fôram vendidas pelo thesouro ; diminuindo 12:600 nas de 5 por 0|0, por se haverem eliminado da tabella antecedente 33:000 000 indevidamente comprehendidos nella ; e emittido, em pagamento de divida inscripta anterior a 1827, 20:600,000 tabella n. 7.

O melhoramento do preço destes titulos, e a conveniencia de retirar da circulação parte das lettras do thesouro emittidas, por conta do deficit de exercicios anteriores, determinou o governo a vender de 2 de abril ultimo em diante as apolices constantes da tabella n. 7, aos preços de 86 até 90 por 0|0, na importancia de 3,430:169,000 das quaes 2,500:000 fôram contratadas em 21 de maio a 90 por 0|0 para se realisarem do ultimo de junho até ao fim de outubro proximo passado. Destas vão comprehendidos na tabella 1,300.000,000 realisados já na occasião em que foi organisada ; os outros 1,200:000,000 realisaram-se depois.

Lettras do thesouro.

Estavam em circulação, no fim de março de 1848, 5,031:000,000: e no fim de setembro de 1849, 5,089:000,000 (tabella n. 8), não obstante o resgate de 2,350.000,000 que se operou com o producto da venda de apolices Para explicar este facto basta attender-se : primeiro, que a lei do orçamento que regulou o exercicio de 1848 a 49 foi votada com o deficit de 1,085:000# ; segundo, que foi paga com bilhetes do thesouro até ao fim do referido mez de setembro a quantia de 779:108# (tabella n. 10) por conta dos creditos extraordinarios abertos por differentes leis e resoluções ; terceiro, que o exercicio de 1848 -- 49 supprio o de 1847 --48 com a quantia de 2,954:228#, como se vê da tabella n. 9 ; quarto, que na somma dos bilhetes do thesouro em circulação comprehende-se a de 300:000#, que na fórma da resolução de 2 de outubro de 1848 foi emprestada a Ireneo Evangelista de Souza para auxiliar a sua fabrica de fundição de ferro e machinismo, estabelecida na Pontad'Areia ; e quinto, finalmente, que as desordens de Pernambuco deram lugar a despezas extraordinarias e avultadas.

O desconto destas lettras na praça nos referidos 18 mezes variou entre 4 1|2 e 6 por cento, sendo o médio das sommas emittidas 5,29 por cento. O do anno findo em março de 1848 tinha sido de 5,99.

Conhecimentos de inscripções.

Estava reduzida esta divida no fim de setembro de 1848 a 196:901,362. Tendo findado o termo legal da proscripção, foi eliminado do quadro, e só será paga a que por motivo justo deixou de ser reclamada em tempo pelos credores.

Divida de exercicios findos.

Tabellas ns. 11 a 14. Dos 5 creditos consignados para pagamento desta divida, foi encerrado o de 1843 por haver completado cinco annos, elimitando-se do quadro as parcellas que não fôram pagas, e que para o serem devem entrar em novo credito, se os credores provarem motivo attendivel que os releve da demora que tiveram em reclama-la.

Dos outros quatro decretados de 1845 a 1848, pagou-se no thesouro e nas thesourarias, segundo as contas recebidas até setembro proximo passado, a quantia de réis 536:275,199, ficando por pagar a de réis 1,186 862,767, que não foi procurada.

Depois do ultimo destes creditos teem-se liquidado outras dividas da mesma natureza, cujos documentos vos hão de ser apresentados nessa sessão, afim de que decreteis os fundos necessarios para o seu pagamento.

Emprestimo do cofre dos orphãos.

Tabella n. 15. No fim de junho de 1847, montava o que o thesouro devia destes emprestimos em 1,446:436,521, e segundo as ultimas contas recebidas das thesourarias, até setembro passado, em 1.612:572,170. Por estes emprestimos paga o thesouro, em virtude da lei que os autorisou, o juro de 6 por cento, além da despeza de porcentagem aos collectores que os recebem. Sobre a necessidade da reducção delle a 5 por cento, concordo com o que se disse nos dous ultimos relatorios.

Divida ao cofre dos depositos publicos, estabelecido por lei nas thesourarias.

Tabella n. 16. A somma em deposito, segundo os balanços recebidos até setembro, montava a 767:220,000, menos 7:716,600 do que a da tabella do anno antecedente. As parcellas que compõem aquella somma são 38 473,000 em objectos de ouro, prata e pedras preciosas ; 154:000,000 em papeis de credito, e 574:242,000 em dinheiro. Sobre a necessidade de se reduzirem á moeda os ditos objectos quando não fôrem levantados dentro de certo prazo marcado por lei, e quando se não opponham as partes interessadas, refiro-me ao que se propôz no relatorio antecedente, accrescentando que, além das rasões de conveniencia alli apontadas, ha a necessidade de diminuir quanto fôr possivel a responsabilidade dos thesoureiros cujas fianças de dia em dia mais se vão difficultando.

Depositos de dinheiro de ausentes.

Sobre esta divida tenho de repetir o mesmo que se disse nos relatorios anteriores, isto he, que de anno em anno vai ficando maior remanescente não reclamado ; e porque parte delle he muito antigo, conviria estabelecer-lhe proscripção para não andar avultando a somma da divida passiva do thesouro.

Pelo que pertence á arrecadação dos bens de ausentes, estando o governo autorisado para reformar o respectivo regulamento, nenhuma providencia tenho a reclamar sobre esta materia.

Notas ou papel-moéda.

A somma em circulação que constitue esta qualidade de divida he actualmente, segundo o quadro n. 17, de 46,920:508,000. A differença de 1,237:213,000 para menos que se nota neste saldo, comparado com o quadro apresentado no relatorio antecedente, procede de se haver recolhido á caixa de amortisação todas as notas inutilisadas que existiam nas extinctas caixas de substituição das provincias, e de se haver feito o abatimento das perdidas na circulação depois de concluida a ultima substituição que se fez.

Divida activa.

O estado desta divida no fim de dezembro de 1846, segundo a tabella annexa ao relatorio antecedente, era de	6,945:457,268
Em igual dia de 1847, segundo a tabella n. 20, era de	4,904:679,113
Diminuição	2,040:778,155

A maior parte desta diminuição procede de haverem algumas thesourarias eliminado da divida que se reputava incobravel a que ellas julgaram incursa na proscripção da lei por ter mais de 40 annos, a saber :

Pertence aos annos de 1706 a 1761	682:391,150	
Aos de 1762 a 1807	1,261:601,152	1,943:992,302
Cobrança		46:785,852

A eliminação mais importante fez-se na provincia de Minas e foi de 1,699 697,067 rs. ; a maior cobrança teve tambem lugar nessa provincia.

Dos 4,904:679,113 rs. da divida existente no fim de 1847 se reputa incobravel a somma de 2,652:539,739 réis, que continuará a figurar no quadro até proscripção legal.

A divida proveniente de sisas e prestações de devedores representada por lettras existentes nos cofres do thesouro e thesourarias, que fazia parte do saldo dellas em 31 de março de 1848, como se vê da respectiva tabella annexa ao balanço de 1846 a 1847, importava a saber :

Lettras vencidas e não pagas	41:701,092
» a vencer em 1847--48	126:002,417
» » até 1857	817:207,875
	984:911,384
A somma existente no fim de março de 1847, como consta do relatorio antecedente, era de	604:591,000
Augmento em março de 1848	380:320.584

Esta qualidade de divida tem de ir em diminuição depois que a lei de 28 de outubro de 1848 abolio o pagamento da sisa em lettras.

(Continuar-se-ha)

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO.

Officio. -- Ao commandante da praça, communicando haver arbitrado a gratificação de cem mil réis ao cabo do segundo batalhão de artilharia a pé, Pedro Chrisostomo da Cunha, que se offereceu para continuar no serviço do exercito. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, para que faça render o official commandante da guarda da alfandega, e o prenda por ter desobedecido ao inspector daquella repartição. — Inteirou-se o mencionado inspector.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, mandando adiantar ao engenheiro José Mameda Alves Ferreira a quantia de um conto de réis, afim de dar principio a obra da cadeia desta cidade. -- Intelligenciou-se o referido engenheiro.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo o processo do soldado do primeiro batalhão de fuzileiros, addido ao segundo da mesma arma, João Luiz dos Santos, para que o examine com urgencia, afim de ser julgado como convém á disciplina militar.

Dito. -- Ao capitão do porto, ordenando procura pessoa idonea para ser nomeado mestre da escuna *Lindoya*, visto ter desertado o individuo que exercia aquelle lugar.

Dito. — Ao commandante da corveta *D. Januaria*, remettendo o officio do commandante da corveta *Euterpe*, acompanhado de um requerimento do imperial marinheiro Francisco Antonio de Mello, para que mande examinar se o preso, que se acha a bordo da corveta a seu mando com igual nome, he o mesmo que, estando doente na enfermaria de marinha, dalli se evadira.

Portaria. -- Mandando ao commandante do corpo de policia que ponha em liberdade a Francisco Luiz do Nascimento.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na villa de Agoa-Preta, 28 de janeiro de 1850.

ORDEM DO DIA.

Havendo eu dado as convenientes ordens para que fossem atacados ao amanhecer do dia 26 do corrente os pontos principaes dos rebeldes, marchando as fôrças em direcção á Prata, centro do acampamento inimigo, onde deviam ellas fazer juncão, assim fôram cumpridas, e elles batidos em Cousseiro, Capim, Catuama, Pirangi, Japaranduba e Prata que, das 11 1|2 horas do dia em diante, começou a ser occupada pelas fôrças do governo, as quaes até chegavam por diversos caminhos, depois de tomar e arrasar trese trincheiras. O inimigo oppôz alguma resistencia no Cousseiro, Capim e Japaranduba ; mas, repellido pelo valor das fôrças do governo, combateu d'ahi por diante como em retirada, offerecendo facil victoria, creio eu que atordoado por vêr que o fogo rompia por muitos lugares.

He para sentir que esses covardes, aos quaes muito bem cabe o nome de assassinos, pois mesmo nas suas emboscadas apenas dão os primeiros tiros, sempre nocivos ás fôrças do governo, fogem, não disputassem por mais algum tempo a posse de seus intrincheiramentos, aliás temiveis, afim de sentirem o valor das fôrças que os perseguiam : fugitivos e dispersos na densidade das mattas, unicamente deixaram um morto no campo. Nós temos de lamentar a morte de tres anspeçadas dos batalhões 1.º e 8.º de caçadores e 3.º de artilharia ; o ferimento dos valentes primeiro tenente Hermes Ernesto da Fonseca, alferes-ajudante Martinho José da Silva, e de mais 14 praças, incluindo o tenente Joaquim Barroso de Carvalho, levemente ferido de um chumbo no pé esquerdo.

São dignos de louvor pelo bem que cumpriram as minhas ordens os Srs. coronel graduado José Ferreira de Azevedo, tenente-coronel Antonio Maria de Souza commandante das duas brigadas, major graduado Felix Pereira Dourado, major Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, major graduado Luiz Antonio Ferraz e tenente-coronel graduado João Guilherme de Bruce, commandantes interinos dos batalhões 3.º de artilharia a pé, 1.º, 2.º e 8.º de caçadores; merecendo o ultimo particular menção, por se ter casualmente achado em um dos pontos onde o inimigo oppôz maior resistencia : o Sr. capitão José Antonio Barbosa que marchou com uma peça de seis, se bem só tivesse occasião de dar tres tiros, tambem merece ser mencionado, assim como o Sr. tenente de guardas nacionaes Luiz Mathias dos Santos, cujo procedimento muito me satisfez. O Sr. capitão commandante interino do 5.º batalhão de caçadores José Albano Wanderley acompanhou-me na tomada das fortificações do Cousseiro, onde portou-se bem o Sr. capitão João Gervazio de Souza Persú, e nas digressões que fiz até chegar á Prata. Como o corpo de batedores não cumprio a minha ordem, por motivos que ainda ignoro, reservo para tratar delle em outra ordem do dia.

São tambem dignos de honrosa menção os Srs. primeiro tenente do 3.º de artilharia Hermes Ernesto da Fonseca, que, achando-se doente, offereceu-se para marchar, e, depois de dar novas provas de valor, foi ferido, como já disse, no ponto do Capim ; capitão Manoel José da Soledade, alferes-ajudante Martinho José da Silva, ferido no ponto do Cousseiro, sargento-ajudante Leoncio José Barbosa, segundo cadete José Maria Chaves de Brito, todos do 8.º batalhão, e o segundo tenente do 2.º de artilharia Francisco Nunes da Cunha, dos quaes faz especial menção o Sr. tenente-coronel Bruce; e finalmente os Srs. capitão Antonio Maria Rabello, segundo tenente Ayres Antonio de Moraes Ancora, que servem o primeiro de major, e o segundo de ajudante de campo da primeira brigada; e os Srs. primeiro tenente Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, alferes Antonio Eloy da Cunha Mello, que occupam semelhantes lugares na segunda; todos pelo bem que cumpriram os seus deveres.

Toda a fôrça do governo se achava possuida do maior enthusiasmo, e o panico terror do inimigo, depois da tomada do Cousseiro e Capim, roubou-lhe a gloria de ainda uma vez mostrar-lhe de quanto são capazes as armas da legalidade, que pouco teria já que receiar do inimigo se não fôssem os tiros traiçoeiros com que o rebelde vil e indigno do nome brasileiro póde dizima-la, sem ser mesmo persentido, sobre o que de passagem chamo toda attenção dos senhores commandantes em geral. Não terminarei a presente ordem do dia sem mencionar o senhor coronel Manoel Muniz Tavares, que me acompanhou em todos os movimentos que fiz, patenteando aquella coragem que o distingue ; approveitando a occasião para dar-lhe os devidos elogios pelo bem que desempenhou o commando geral das fôrças ao sul da provincia, e as funcções de ajudante-general ; assim como o já conhecido senhor tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, que, nomeado deputado do ajudante-general, veio do Verde com a fôrça, e, depois de assistir ao ataque do Cousseiro, tambem me acompanhou, assim como o assistente do ajudante-general o senhor capitão Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito.

O meu estado-maior, composto dos senhores capitão José Pedro Heitor ajudante de ordens, alferes José Joaquim Coelho Junior ajudante de ordens de pessoa, dito secretario Guilherme dos Santos Sazes Cadett, dito Luiz Albuquerque Maranhão, commandante do piquete de cavallaria, portou-se bem.

Congratulo-me com todos os senhores officiaes, e a todas as praças das duas brigadas dou os maiores elogios pela optima disposição que nellas observei.--*José Joaquim Coelho.*--Conforme, *Guilherme dos Santos Sazes Cadett*, alferes servindo de secretario interino.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

19 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao director geral dos Indios, accusando a recepção dos seus officios, e ordenando-lhe que apenas este receber entregue a direcção da fôrça debaixo de suas vistas ao official de sua maior confiança, e parta logo para a villa do Porto-Calvo, afim de a presidencia ahi ter com elle uma conferencia.

Dito. —Ao major João José Correia, ordenando-lhe que apenas este receber haja de fazer recolher e entregar ao alferes Paulino Nery da Fonseca o armamento que se acha distribuido pelo seu batalhão, como já lhe fôra ordenado pelo tenente-coronel Joaquim Marinho Falcão.

Dito. -- Ao subdelegado de Porto-de-Pedras, ordenando-lhe que logo que chegue a barra de Porto-de-Pedras o brigue-escuna *Ganópo*, mande immediatamente avisar a presidencia, devendo fornecer ao commandante do mesmo brigue, algum mantimento se elle o exigir.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 19 DE JANEIRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Pires Ferreira, e Angelo Henrique da Silva que prestou juramento e tomou posse, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente :

Um officio de Joaquim José da Costa, participando que, pelos afazeres do seu emprego de feitor conferente da alfandega, não podia por ora servir o cargo de vereador.--Que, comquanto não fosse legitimo o motivo allegado, todavia se chamasse o immediato e votos, visto ser o dito Sr. Costa empregado de fazenda, e não podêr em vista da lei exercer dito cargo.

TILADO

Outro do vereador José Joaquim de Oliveira, participando não podêr, por ora, exercer dito cargo, por se achar no exercicio da subdelegacia da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves.--Inteirada.

Outro do mesmo, participando ter em seu podêr a quantia de 60,000 rs. de multas dadas por infracção ás posturas a Macieira & Guimarães e Antonio Martins Duarte, por venderem agoas-ardentes a pretos escravos sem bilhetes de seus senhores, e que a camara desse ordem ao procurador para receber dito dinheiro.--Que se expedisse a conveniente ordem ao procurador, e se participasse a contadoria.

Outro do vereador Maciel Vianna, participando não podêr comparecer á sessão de hoje, por incommodado.--Inteirada.

Outro do contador, apresentando o balanço da receita e despeza do anno municipal findo, o orçamento para o anno futuro, e mais peças que devem ser presentes á assembléa provincial por intermedio do Exm. presidente da provincia.--Que fossem remettidos ditos papeis á commissão de policia para sobre elles dar seu parecer com urgencia.

Outro de José Francisco Marinho, juiz de paz do segundo districto da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, propondo a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro para o cargo de seu escrivão privativo, visto não lhe convir servir com o da subdelegacia, e ter a autorisação, que juntava, do juiz de direito para ter escrivão separado.--Foi approvado o proposto, e mandou-se responder ao juiz de paz.

Outro do vigario da freguezia de S.-José desta cidade, communicando que, apezar de não comprehender bem o art. 5 tit. 1 das posturas, tinha, não obstante, feito extrahir dos livros de assentos da freguezia a relação que remettia dos baptisados feitos na mesma, do primeiro de julho ao ultimo de dezembro do anno passado, e que para obviar duvidas lhe remettesse a camara o modello pelo qual devia ser feita dita relação.--Que se respondesse que o mappa apresentado satisfazia a exigencia da lei.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, dando a rasão por que não tinha ainda feito executar o art. 3 do tit. 5 das posturas em vigor, relativamente a remoção de officinas de caldeireiro, ferreiro, etc.--Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S.-José, no mesmo sentido do anterior.--Inteirada.

Outro do mesmo fiscal, participando que as multas dadas por infracção ás posturas no mez de dezembro ultimo importaram na quantia de 106,000 réis, e pedindo se mandasse pagar ao Dr. João José Innocencio Pogge a quantia de 3,200 rs. de uma corrida de saúde que com elle fez no dia 15 do dito mez.--Que se passasse mandado.

Outro do mesmo fiscal, participando que o cano de esgôto de sangue do matadouro das Cinco-Pontas está completamente arruinado em estado de só ser lavado nas grandes marés, resultando disto o empoçamento do sangue, que exala máo cheiro.--Que se expedisse ordem ao cordeador para orçar as despezas com os concertos a fazer-se em dito cano.

Foi lida uma petição de Joaquim Antonio dos Santos Andrade, feita ao governo da provincia, e por este mandada á camara a informar, pedindo a prorogação por mais seis mezes do prazo marcado para a remoção de sua fabrica de caldeireiro.--Mandou-se informar convenientemente ao Exm. presidente da provincia.

Foi nomeado membro interino da commissão de edificação o vereador Angelo Henriques da Silva, a quem se mandou remetter os papeis relativos á mesma commissão.

Foi nomeado o fiscal de S.-José para servir interinamente na freguezia de S.-Antonio, a principiar do dia 20 até o fim do corrente mez.

Mandou-se officiar ao vereador Barata, pedindo a petição de alguns moradores da freguezia de S.-José, requerendo a collocação de um chafariz na rua do Forte que, com um officio do governo da provincia e da administração da companhia de Beberibe lhe foi remittido em 15 de junho de 1848, afim de se satisfazer a ordem do Exm. presidente da provincia, mandando que a camara informasse dita petição com urgencia.

Mandou-se annunciar que o edital de 8 de março do anno passado designando os lugares para onde devem ser removidas as fabricas de fundições, ferraria, etc., se acha em inteiro vigor.

Despacharam-se as petições de Antonio José Rabello Guimarães, de Antonio da Silva Pimentel, de Bernardino Ignacio de Jezus, de Firmino José Felix da Roza, de Francisco Ignacio da Silva, de Gaspar Adolfo Bourgois, de Joaquim Correia da Costa, de Ignacia Brigida de Mello, do bacharel José Nicoláo Regueira Costa, de José Francisco Brandão e Castro, de Ludgero Gonçalves da Silva, de José Pedro Vellozo da Silveira, de Maria Magdalena dos Anjos, de Manoel Joaquim Baptista, de Onofre José da Costa, de Prevotz & C.; e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino, a escrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Carneiro Monteiro*.--*Moraes* -- *Henriques da Silva*. -- *Ferreira*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1850.

O major Pedro Antonio Velloso da Silveira, pai do capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, desejoso de arrancar a este official das mattas de Agoa-Preta, e por conseguinte da carreira do crime, resolveu-se a vir da provincia da Bahia, onde residia, para a de Alagôas, afim de passar-se dahi para aquellas mattas, e fallar pessoalmente ao filho, persuadido, sem duvida, de que este não deixaria de ceder ás suas admoestações e conselhos, dictados pelo patriotismo e pelo amor paternal.

Effectivamente chegou o major Pedro Antonio ás Alagôas em dias do mez passado; dahi seguio para Jacuipe, donde escreveu a Pedro Ivo, pedindo-lhe designasse lugar para conferenciarem; e, tendo recebido resposta affirmativa, na qual, ao que parece, se lhe indicava Japaranduba como o ponto em que deviam avistar-se, partio para Rebungudo, onde se achava o general commandante das armas, afim de inteira-lo de tudo, para que este podesse providenciar de modo que elle nada soffresse na execução de seu projecto, todo de paz, e muito proprio de um pai que quer suspender ao filho o passo com que marcha precipitadamente para a perdição.

Prevenido o general, o major Pedro Antonio tomou caminho de Japaranduba; mas, ao approximar-se do engenho Gravatá, uma guerrilha, composta da gente que o proprio Pedro Ivo capitanêa, descarrega cinco tiros sobre o velho militar, fere-o na perna direita com duas balas, e mata-lhe o cavallo!....

Felizmente as feridas não são mortaes, e ha esperanças de que o pai dedicado não succumbirá ao ferimento que lhe fizeram os asseclas do filho que elle queria salvar.

Em verdade, he inqualificavel o canibalismo de semelhante gente: nem ao menos respeita a existencia do progenitor do seu chefe!

A barca *Bonita*, chegada hoje de Liverpool, trouxe nos os *Times* de 19 de dezembro até 1 de janeiro proximo passado, e o que de sua leitura colhêmos he o seguinte:

Inglaterra e Portugal

Nada de extraordinario havia tido lugar no primeiro destes paizes, o qual continúa no gozo da mais perfeita tranquillidade.

Em Londres os *consols* ficaram de 96 1/4 a 96 3/8; as apolices do banco, de 203 a 204; os fundos brasileiros, os pequenos, a 88; e os quatro por cento portuguezes, de 36 1/4 a 36 1/2.

As noticias de Portugal, as quaes chegam a 22 de dezembro proximo passado, dão-nos aquelle paiz em perfeito socego; todavia receiava-se que este feliz estado não seria de longa duração, visto a impopularidade do conde de Thomar e a firme resolução da rainha de não demitti-lo do posto que lhe confiára.

O duque de Saldanha, talvez o unico general de nota que em 1846 se conservou fiel ao throno, e a frente das tropas reaes combateu os revoltosos daquelle tempo até a final suppressão da junta do Porto, considerando como perigoso á corôa o estado actual dos negocios politicos de sua patria, dirigio recentemente á rainha uma representação, pedindo a demissão de Costa Cabral; mas esta petição não foi deferida.

O ministerio, logo que teve conhecimento deste passo do duque, quiz propôr á rainha a demissão do mesmo, porém foi dissuadido disso pelo ministro da guerra, o qual declarou que, em tal caso, não responderia pelo exercito.

Como meio de conciliação, varios generaes tinham sido ultimamente nomeados pares do reino (o conde do Casal he um delles); mas pessoas bem informadas asseveravam que, não obstante isso, não se poderia confiar no exercito, caso o povo fosse instigado a levantar-se em um ou mais pontos do paiz, sem que o conde de Thomar não fosse demittido.

O duque de Palmella achava-se doente; mas sua enfermidade não era considerada perigosa.

As notas do banco de Lisbôa ficaram a 18 3/4 por cento de desconto; os apolices do banco de Portugal estavam soffrendo o desconto de 70 a 65,000 rs. cada uma; e as do banco do Porto eram trocadas por metal, mediante o desconto de 27 a 25,000 rs. cada uma.

Hespanha e França.

No primeiro destes paizes nada acontecêra que mereça ser noticiado: apenas um desafio teve lugar em Madrid entre o ministro Sartorio e o deputado Sanches e Silva; mas felizmente os padrinhos nomeados conseguiram prevenir o duello. O deputado deu explicações que satisfizeram completamente o ministro.

Tinha chegado a Cadiz o joven conde de S.-Agostinho, filho da rainha Christina e do duque de Rianzares.

Em França tudo ficára tranquillo.

O presidente da republica havia recebido uma carta autographa do papa, na qual Sua Santidade da parte de sua proxima volta á Roma, e lhe agradece o ter livrado os seus dominios da oppressão de uma facção anarchica e anti-christã.

O imperador da Austria havia tambem enviado como um presente ao presidente da republica franceza o seu retrato ricamente adornado, acompanhado de uma carta autographa, na qual o cumprimenta pelos importantes serviços que tem prestado á causa da ordem e da sociedade.

Havia chegado a Paris o Sr. de Riswic, enviado extraordinario do rei das ilhas Sandwich, encarregado pelo seu soberano da missão de compôr as ultimas desintelligencias com as autoridades francezas.

O *Journal du Havre*, referindo-se á uma carta dos Estados-Unidos, annunciára que o gabinete de Washington tinha ultimamente reconhecido como justa a exigencia de indemnisações, feita pelo consul francez, G. T. Possin, a qual fôra a origem da disputa que teve lugar entre o dito consul e o ministro americano dos negocios estrangeiros, Mr. Clayton.

O *Courrier Français* annunciára igualmente que o almirante Dubordieu, nomeado para o commando da fôrça franceza no Prata, em lugar do almirante Le Prédour, fôra tambem nomeado enviado extraordinario da republica franceza a republica argentina, devendo assim unir em suas proprias mãos a direcção das fôrças militares e os mais extensos podêres diplomaticos.

Italia.

O Piemonte ficára tranquillo, tendo-se effectuado as eleições no meio da melhor ordem e socego.

No dia 20 de dezembro, o rei em pessôa abrira o parlamento com a seguinte falla:

« *Senhores senadores e deputados.*--Os factos que me induziram a dissolver as camaras e a convocar hoje, depois de uma appellação para o paiz, um novo parlamento, não devem desanimar-nos. Nós temos já muito aproveitado na escola que ensina a vida politica, a escola da experiencia. Estes factos fôram a occasião de um nobre exemplo de confiança e concordia entre o povo e o principe. Elles hão dado ao paiz o ensejo de manifestar a determinação em que está de sustentar suas instituições politicas, e de provar que he digno da liberdade.

« Nossa situação, a qual ha quatro mezes considerei como seria, não tem ainda mudado. Não obstante isso, nossas relações com as potencias amigas se teem tornado mais intimas, e nosso credito se tem consolidado; porém as mais importantes questões, assim externas, como internas, acham-se ainda pendentes. Se este estado de incerteza continuar, o nosso caracter será prejudicado no exterior, e o paiz se desgostará de instituições que, promettendo uma boa administração e progresso, pelo contrário, teem paralisado este, e introduzido a desordem naquelle. A vós toca agora, senhores, reparar estas fataes consequencias. Eu sinto em minha alma uma nova e mais firme confiança nos futuros destinos do paiz e de nossas instituições. Os eleitores escutaram a minha voz, e correram em grande numero a depositar os seus suffragios nas urnas eleitoraes; folgo extremamente de podêr nesta solemne occasião expressar-lhes a minha gratidão. Considero o serviço prestado por elles á causa publica, como pessoalmente a mim feito. Este serviço he para mim tanto mais precioso, quanto sempre tenho prefrido o bem publico ao meu particular. Não julgo necessario recapitular as questões que, attenta a sua urgencia, reclamam uma solução immediata: vós as conheceis, senhores, sufficientemente, e só tenho que recommendar á vossa prudencia o prompto exame das mesmas.

« Senhores senadores e deputados, para consolidar a organisação, politica, instituida pelo rei Carlos Alberto, meu pai de augusta memoria, tenho feito tudo o que está ao meu alcance; mas, para que estas instituições possam lançar profundas raizes nos corações e animos de todos, não são sufficientes a vontade e os decretos do rei; he necessario tambem que a experiencia demonstre a sua utilidade e real vantagem em sua applicação prática. Esta sancção indispensavel he de hoje por diante confiada á vossa virtude. Nunca houve uma occasião melhor para desinvolvê-la, e em o nome da patria, tão chara aos nossos corações, rogo-vos que esqueçais quaesquer dissenções e não tenhais em vista senão curar suas feridas, e assegurar-lhe a honra e a prosperidade.»

Na mesma data o rei dirigio a seguinte ordem do dia aos guardas nacionaes de Turim:

« *Officiaes e soldados da guarda nacional.*--A vossa presença em armas na solemne occasião da abertura do parlamento he a expressão dos meus pensamentos, quero dizer, o exercicio das instituições liberaes, como o fundamento da felicidade do povo. Todos os meus cuidados estão empregados neste objecto. Vós nunca recusastes a vossa assistencia para a manutenção da ordem; vós nunca deixastes de dar provas de affeicção e dedicação ao throno e á minha familia. A minha gratidão e affeição para com vosco nunca terão fim, podeis ficar certos disso. Estas palavras, que hoje dirigio á vós todos que vos achais reunidos aqui em Turim, desejo que sejam ouvidas dos guardas nacionaes do reino, com os quaes formais uma só familia, e nos quaes tenho a mesma confiança. Officiaes e soldados, continuai a cumprir com os vossos deveres, assim como até ao presente o tendes feito; seja a vossa divisa ordem e liberdade, que eu estarei sempre com vosco, bem como meu filho, desde este momento, se acha em vossas fileiras.

« (Assignado) *Victor Emmanuel.*»

Eis-aqui com effeito uma carta que o ministro do interior dirigio ao chefe de policia de Turim, communicando-lhe a resolução tomada pelo rei de alistar seu filho como soldado da guarda nacional daquella cidade.

« O rei, desejoso de aproveitar toda a occasião que se lhe offerece para expressar seus sentimentos amigaveis para com a guarda nacional do reino, e particularmente para com essa legião da guarda nacional de Turim, a qual tem sido constantemente dedicada a ordem e ás instituições liberaes, encarregou-me de communicar á V. S. que deseja que Sua Alteza Real o principe do Piemonte, seu filho, seja alistado como soldado honorario nas fileiras da guarda nacional de Turim. O herdeiro do throno, vestindo assim, segundo as intenções do rei, este uniforme desde os seus primeiros annos, poderá bem apreciar, como seu augusto pai, as novas instituições dadas a seu povo pelo magnanimo Carlos Alberto. Expressando a V. S. a satisfação que sinto por ser o interprete fiel dos sentimentos benevolos do nosso augusto soberano

« Tenho a honra, etc.

« (Assignado) *Galvagno.*»

Por decreto real de 18 de dezembro fôram nomeados: presidente do senado, o barão Joseph Manno; vice-presidentes, o marquez Cesar Alfieri de Sostegno e o concelheiro Giacomo Plezza.

O barão de Margherita tinha dado a sua demissão de ministro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos, da graça e justiça, e em seu lugar fôra nomeado o conde Joseph Saccardi.

O conde de Appony tinha apresentado ao rei a carta do imperador da Austria, que o acredita como seu embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte de Turim.

A Toscana e a Lombardia ficaram tranquillas.

Uma carta de Veneza, datada de 22 de dezembro, diz que o marechal Radetzki, satisfeito com o comportamento pacifico dos habitantes daquella cidade, havia-lhes permittido sahirem de suas casas á qualquer hora da noite, ainda mesmo para o fim de divertirem-se.

Roma ficára em socego. Uma carta daquella cidade, datada de 14 de dezembro, diz que o ministro romano dos negocios estrangeiros tivera uma conferencia com o general Baraguay d'Hilliers, o commandante das fôrças francezas, na qual concordaram dirigir uma representação ao papa, pedindo ao mesmo Sr. se dignasse de voltar para a capital dos seus estados; que o papa recebêra mui bem a dita representação; porém que os cardeaes, os quaes fôram consultados, admittindo em principio a utilidade da volta de Sua Santidade, todavia se declararam contra ella, como intempestiva.

O regresso do pontifice, diz a mesma carta, ficou portanto adiado para um periodo mais favoravel, isto he, para quando um emprestimo tiver sido concluido, e a difficil questão da futura guarnição de Roma tiver sido decidida.

Entretanto o *Observador* romano (gazeta) de 15 de dezembro annuncia a conclusão de um emprestimo com a França.

A *Gazette du Midi* de 20 de dezembro, referindo-se a cartas de Civita-Vecchia de 15 do mesmo mez, diz que noticias tinham sido postadas nos muros de Roma, annunciando a volta do papa á sua capital para o dia 2 de janeiro proximo passado.

O *Constituzionale Toscano* publica a seguinte carta de Liorne, datada de 18 dezembro:

" O vapor *Madrid* chegou hoje de Civita-Vecchia. As pessoas que vieram nelle de passagem dão como certa a conclusão da questão romana. O papa, dizem os ditos passageiros, deverá restabelecer a constituição, tal qual existia no tempo de sua sahida de Roma. A amnistia deverá ser estendida, e por um mutuo accôrdo entre as potencias auxiliares, 5,000 Hespanhoes deverão occupar Roma, 10,000 Francezes Civita-Vecchia, e 10,000 Austriacos Ancona e as Legações. "

O *Statuto* de Florença publica tambem a seguinte carta de Roma, datada de 17 de dezembro:

" Estamos á espera de uma mudança de politica da parte do governo. Pareça que ainda os mais obstinados vão cedendo aos dictames do senso commum.

« Informam-nos de Portici que o papa mandara chamar o cardeal Lambruschini, e lhe offerecêra a direcção suprema do estado. Refere-se que o cardeal respondêra que tinha sido ministro no tempo de Gregorio XVI, e que então se oppozera á concessão de uma constituição; porém que se via obrigado a confessar que presentemente era impossivel recusa-la. »

Em Napoles, e tambem na Sicilia, tudo ficára tranquillo.

A respeito da Suissa, Belgica, Hollanda, Dinamarca, Allemanha, Austria, Prussia, Russia, Suecia e Turquia, nada encontrámos nas gazetas que recebêmos, que mereça ser noticiado, e portanto limitar-nos-hemos a dizer que todos estes paizes ficaram tranquillos.

A questão da Turquia com a Austria e a Russia ainda não tinha sido definitivamente regulada.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4. . . . . 10:573,402

Descarregam hoje 5.

Brigue portuguez -- *Maria-Feliz* -- mercadorias.

Barca franceza -- *Leonie* -- farinha e bacalhão.

Patacho inglez -- *Bisanthio* -- mercadorias.

Brigue sueco -- *Zephie* -- taboado.

Barca franceza -- *France* -- chumbo e papel.

Barca hamburgueza -- *Mariana* -- mercadorias.

Brigue sueco — *Rapid* — taboado.

Brigue austriaco -- *Mir* -- farinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4	8:021,797
Diversas provincias	73,367
	8:095,164

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 4.

Parahiba, polaca nacional *N.-S.-do-Carmo*, de 195 1/2 toneladas: conduz o seguinte:

2,050 alqueires de farinha de mandioca, medida nova, e 196 barricas de farinha de trigo com 6 arrobas cada uma.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4. . . . . 4 092,863

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Liverpool — 32 dias, galera americana *Bonita*, de 299 toneladas, capitão W. Kelly, equipagem 17, carga fazendas; a Deane Youle & Companhia. Conduz 3 passageiros para a fundição do Star de nomes John German, James Smith e Thomas Sawdus.

Baltimore — 41 dias, brigue americano *Falmouth*, de 208 toneladas, capitão John S. Oliver, equipagem 11, caga farinha, carne de porco e de vacca, presuntos, fazendas e mais generos; a Deane Youle & Companhia.

Rio-de-Janeiro — 34 dias, brigue napolitano *Maria*, de 306 toneladas, capitão Regente C., equipagem 12, em lastro; a Russell Mellors. — Ficou de quarentena por não trazer carta de saúde

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro por Bahia — Brigue americano *Falmouth*, capitão John S. Oliver, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 6 do corrente, depois de meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 48 peças de requife de seda com 702 varas, valor por factura a vara 215 rs., total 150,930 rs., impugnadas pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães, no despacho n. 14 do 1.º do corrente.

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1850. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 6 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 63 varas de franjas de seda, valor por factura 800 rs. a vara, total 50,400, impugnadas pelo ajudante dos conferentes Firmino José de Oliveira, no despacho n. 23 de 4 do corrente: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1850.—O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- Pela capitania do porto se faz constar a quem convier, que, para se evitar o abuso introduzido de fazerem alguns navios o signal de vizita sem que se achem a bordo os respectivos capitães, que só apparecem na occasião da partida, resultando dahi o inconveniente de ficar demorado o encarregado da vizita, e não tendo tempo de fazer devidamente, ficará retardado para o dia seguinte a partida daquelle navio que, tendo feito o signal de vizita, o encarregado della não encontrar a bordo o respectivo capitão, segundo determina o Exm. Sr. presidente, em officio do primeiro do corrente.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1850 — *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

-- O arsenal de marinha compra, para serem remettidos para a ilha de Fernando, vinte cinco mil e tresentos telhas, e dez mil tijollos de ladrilho, tudo de primeira qualidade, escolhido, e da maior marca que houver, devendo os pretendentes a venda, comparecerem nesta repartição, no dia 9 do corrente, ao meio-dia, com as suas propostas em carta fechada, e acompanhadas das competentes amostras.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha, 4 de fevereiro de 1850.--O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico que o lyceu desta cidade se abrirá no dia 13 do corrente: portanto, os senhores que quizerem applicar-se as faculdades que nelle se ensinam, pódem desde já tratar de matricular-se.

Secretaria do lyceu, 4 de Fevereiro de 1850 --*Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario

-- Pela delegacia do termo de Olinda se faz sciente a todos os estrangeiros nelle residentes, que, no improrogavel praso de 15 dias, os que morarem dentro da cidade, e no de 30 os que morarem fóra, deverão tirar os titulos de residencia, ou reformar os que estiverem vencidos na fórma da lei, sôb as penas comminadas no artigo 98 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande do sul sahe, até o dia 7 do corrente, o patacho *Dous-Irmãos*: recebe alguma carga, escravos a frete, e tem commodos para passageiros: a tratar na rua do Trapiche-Novo, n. 6.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com muita brevidade o brigue nacional *Minerva*, para o que tem grande parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Dous-Amigos*: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, falle com o capitão; Francisco José Prates, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

--Para Lisbôa pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter grande parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho; na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça do Commercio.

Para Loanda com escala por Mossamedes e Benguella

a barca brasileira *Tentativa-Feliz* segue para todos estes portos, e se acha prompta a receber carga e passageiros: as commodidades que a mesma offerece, já são bastante conhecidas nesta praça, e para melhor desengano os pretendentes poderão ir a bordo da mesma que se acha fundeada defronte do Trapiche-Novo, e para tratar, na rua da Madre-de-Deos, n. 3, com Silva & Grillo, que pretendem faze-la seguir até o fim de fevereira proximo futuro.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente a 8 de fevereiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para o resto da carga e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para a ilha de S.-Miguel segue viagem com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves: para carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139.

— Para Marseille pretende seguir, até o dia 12 do corrente, a muito veleira barca franceza *France*: recebe passageiros sómente, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o capitão, ou com os consignatarios, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Para Lisbôa pretende sahir com brevidade o brigue portuguez *Conceição-Flor-de-Lisbôa*, podendo inda admittir alguma carga da praça: tem commodos para alguns passageiros: quem pretender carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão, João Borges Pamplona Junior, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39, primeiro andar.

-- Para o Aracaty segue impreterivelmente, no dia 12 do corrente, o hiate *Duvidoso*: para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja do maçames, n. 25, ou com o mestre, José Joaquim Alves.

-- Para a Bahia sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate *S.-João*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia partirá infallivelmente o patacho *Fortuna*, sexta-feira, 8 do corrente, por ter seu carregamento engajado: póde sómente receber alguma carga miuda ou passageiros; os pretendentes tratem com Firmino José Felix da Roza, na rua da Senzalla, n. 42.

Leilões.

-- Joaquim Ferreira Mendes Guimarães fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, em presença do Sr. consul de Portugal, e por conta e risco de quem pertencer, do brigue portuguez *Anna-Adelaide*, capitão Ignacio José de Araujo, arribado a este porto, aonde foi legalmente condemnado, depois de haver sahido do mesmo, carregado de assucar e mais generos, com destino a Lisbôa: quarta-feira, 6 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial desta praça. Adverte-se que o casco do dito brigue, sua mastreação, panno e apparelho completo, inclusive a lancha e dous botes: tudo tal qual os pretendentes pódem antecipadamente examinar no ancoradouro defronte do trapiche do algodão, se venderá em um unico lote. O respectivo inventario acha-se, por copia, tanto a bordo, e em caso do vendedor, como no escriptorio do referido corretor.

MUTILADO

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezas, todas de lei : quinta-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

-- Pedro Baptista de Santa-Rosa, director do theatro de S.-Francisco, avisa ao respeitavel publico desta cidade que o novo drama sacro intitulado

APRESENTAÇAÕ DO MESSIAS
NO
TEMPLO DE JERUSALEM,
OU
A degolação dos innocentes,

promettido para ir quatro vezes á scena, só irá duas, em virtude dos trabalhos da companhia franceza. A primeira recita deste dito drama he na quarta-feira, 6 do corrente, acompanhado do acto da – VELHA, —a pedido de muitas pessoas ; e a ultima será na sexta-feira 8 do mesmo. As pessoas que assignaram para doze recitas e que já pagaram, receberão do mesmo director as duas recitas que faltam a completar as dóze.

-- Pergunta-se ao Sr. pedreiro, Joaquim Lopes Pereira Guimarães, qual foi dos tres Brasileiros que S. S. annunciou por esta folha, que lhe ficou devendo da obra que ajustou, o seu nome, para se poder responder ao seu atacante annuncio.

Um Brasileiro.

-- Aluga-se, ou vende-se uma canoa que carrega para mais de 1,200 tijolos : a tratar na rua de S.-Francisco, casa apalaçada.

-- O meio bilhete n. 1,621 da segunda e terça quartas partes da terceira e nova loteria da matriz da Boa-Vista pertence ao Reverendo Sr. doutor Meira, da cidade da Parahiba do norte.

-- No pateo do Carmo, n. 16, existe uma carta, vinda da Parahiba, para o Sr. Manoel Ferreira Mendes Guimarães.

--Precisa-se alugar uma casa commoda para grande familia, em boa rua do bairro de S.-Antonio, ou da Boa-Vista : quem tiver, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 20, primeiro andar.

-- O substituto de philosopqia e geometria do collegio das artes avisa a quem convier, que a matricula de geometria se acha aberta em sua casa, em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, n. 45.

-- Roga-se ao Sr. Padre Silvestre, que morou na rua da Paz, haja de ao menos entragar as chaves de dita casa em que morou, e a quinze dias se mudou, pois que he sufficiente o aluguel de mais de um anno que sua reverendissima deixou de pagar, com os seus venha logo.

-- Precisa-se alugar uma preta que cozinhe o diario de uma casa, e que engomme: quem a tiver e quizer alugar, dirija-se á rua do Brum, armazem do Torres Junior & C., que achará com quem tratar : tambem se compra um cordão de ouro que tenha oito ou dez oitavas, sendo sem feitio.

-- A pessoa que annuciou querer comprar uma preta moça, sem vicios nem achaques, e que saiba cozinhar e engommar, querendo uma que isso sabe, dirija-se a rua da Trempe, n. 48.

-- Roga-se ao Illm. Sr. subdelegado da freguezia de San-Pedro-Martyr de Olinda, lance suas vistas sobre um maracatú que costumam a fazer os negros todos os domingos e dias santos, a ponto de principiarem ao meio-dia e irem até 8 e 9 horas da noite, e dias ha, que vão amanhecer o dia, incommodando com os seus gritos, e extraordinario alarido os ouvidos da vizinhança.--Isto lhe pede um morador do Varadouro da mesma cidade.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, dá-se pão de vendagem a pretas sobre a responsabilidade de seus senhores.

-- Precisa-se alugar um preto padeiro : na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se alugar um preto captivo, para tratar de cavallos, e fazer mais outros serviço interno de casa, que tambem saiba tocar canoa, para uma casa estrangeira: quem o tiver, dirija-se a venda junto da capella ingleza.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua das Trincheiras : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- O Sr. Theodoro Tavares Junior queira ter a bondade de ir a loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 39,684, saldo de sua lettra ; do contrario, terá de ver o seu nome nesta folha até que pague esta quantia.

-- O Sr. João Gomes Pessoa haja de ir a loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, para se lhe entregar uma encommenda.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Augusta, n. 30.

-- Precisa-se de dous canoeiros forros ou captivos, mas que sejam diligentes em suas obrigações, para andarem em canoas de tijolo, do Remedio para o Recife : na rua larga do Rozario, padaria, n. 18.

-- Lino José de Castro Araujo embarca para fóra da provincia o pardo Maximo, por ordem de seu senhor, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponse de Leon.

-- Arrenda-se um excellente sitio na estrada que vai para o Giquiá, com casa no correr da estrada: a tratar no mesmo sitio, n. 111, por preço commodo.

-- Roga-se ao Sr. Dr. A. J. de S. G., morador na cidade de Olinda que tenha a bondade de ir a loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar a quantia de 137,121 rs., saldo da lettra que V. S. não ignora, isto no prazo de 3 dias ; do contrario, se fará publico seu nome por extenso, até que pague.

-- Precisa-se alugar uma escrava cozinheira, para um estrangeiro sem familia : na rua do Trapiche, n. 14.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro, assim como tambem se admittem aprendizes forros ou capitivos : na travessa da rua do Vigario loja nova.

-- Hoje, 5 do corrente, á porta do Sr. Dr. juiz do civel, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, os moveis novos, penhorados a viuva e herdeiros de João Baptista Herbster, por execução de Miguel Carneiro.

-- Offerece-se uma ama para casa de pouca familia de portas a dentro : na rua de Santa-Thereza, n. 13.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Aluga-se um moleque que seja captivo, para o serviço interno de uma casa estrangeira com pouca familia : na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

-- Na cavallarice, junto ao Hotel Commercio, alugam-se bons cavallos para passeios e viagens ; assim como tambem se vendem alguns. No mesmo ha para vender sellins inglezes, francezes e da terra, silhões para senhora, tanto em uso como em meio uso, com arreios ou sem elles.

— A arrematação da loja de livros do pateo do Collegio, n. 2, annunciada para o dia 31 do mez proximo passado, ficou transferida, por inconveniente, para o dia 5 do corrente, pelas 9 horas do dia, podendo as pessoas comparecerem no mencionado dia.

-- Desappareceu do sitio da viuva de João Baptista Herbster, na Capunga, domingo, 27 de janeiro, um batelão, concertado de novo e forrado de cobre na pôpa e prôa : quem souber onde elle existe e o entregar no referido sitio, ou participar na rua do Trapiche-Novo, n. 11, será gratificado.

-- João da Cunha Soares Guimarães vai aos portos do sul.

-- O preto liberto Joaquim da Costa retira-se para a provincia da Bahia.

-- Precisa-se de um preto para vender pão na rua e fazer o serviço de casa : na rua do Pires, n. 44, padaria.

-- Aluga-se uma boa casa na rua da Mangueira, por commodo preço : a tratar na rua larga do Rozario, n. 38.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar ; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que está revogada e a que tem cahido em desuso, compõe na collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs., entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 31,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que já receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

-- O Sr. Marcellino José de Souza, que morou na rua de Hortas em 1847, queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

-- Precisa-se comprar uma escrava, que seja perita engommadeira, entenda alguma cousa de cozinha e saiba tratar do mais arranjo de uma casa : quem tiver annuncie.

-- Antonio Joaquim Tavares avisa ao respeitavel publico, que, tendo de ir a Portugal, afim de tratar de sua saúde, deixa nesta cidade encarregado de seus negocios, e como seu bastante procurador, ao Sr. Lino José de Castro Araujo : portanto, roga a todos os Srs. que são seus devedores de satisfazerem ao mesmo Sr. com a possivel brevidade. O annunciante, julgando nada dever, aproveita este ensejo para declarar a qualquer que porventura se julgar ainda seu credor de apresentar-lhe a conta, afim de ser immediatamente pago.

-- Christovão Guilherme Breckenfeld previne que não tem autorisado pessoa alguma para comprar em seu nome, e só se responsabilisa pelo que elle proprio comprar.

-- A mulher parda que se offereceu para ama da casa do estrangeiro da rua do Trapiche, n. 14, queira voltar á mesma casa para se ajustar.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, da ponte da Bôa-Vista até a praça da mesma, um cavallo bastante gordo, com os signaes seguintes : ruço pedrez, bastante sellado, clinas pretas e cortadas bastante rente ; levou o dito cavallo dous pares de ancoras e cangalha : roga-se a quem o tiver pegado, ou delle souber noticia, dirigir-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, que será recompensado.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 40, consertado e pintado de novo : a tratar na rua do Mundo-Novo, n. 30, a qualquer hora do dia.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro para qualquer arrumação, dirija-se a rua do Codorniz, n. 8, que achará com quem tratar.

-- Um senhora casada precisa de uma mulher parda ou preta, demais de 40 annos, para lhe fazer companhia : quem nestas circumstancias estiver, dirija-se á rua atrás da Matriz da Boa-Vista, n. 11.

Theatro de Apollo.

O primeiro secretario da S. A. T. faz sciente aos socios assignatarios, aos bailes do carnaval, a 9 e 11 do corrente mez, que os cartões distribuem-se nos dias 4 e 5, e a approvação ás propostas de convidados no dia 6 : tanto uma como outra cousa, das 11 ás 3 horas da tarde impreterivelmente, no salão do mesmo theatro ; cujos dias passados, nenhuma distribuição, ou proposta se fará e aceitará.

-- Em cumprimento do titulo quinto, artigos dous e tres das posturas da camara municipal, obteve Joaquim Lobato Ferreira para edificar casas na rua projectada do Caes, na margem do rio Capibaribe, parallelo a rua da Concordia, para o fim de collocar o seu estabelecimento de destilação : por isso faz ver pelo presente annuncio a todos os compradores de generos de destilação, que sem embargo da mudança dos alambiques, que terá lugar logo depois do dia 4 do corrente, o deposito dos generos de destilação, fica sempre existindo na mesma casa da rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Paulo Darling Veitch, subdito de S. M. Britannica, retira-se para a Europa.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

— A casa de sorvetes do Passeio-Publico continúa a fazer o costumado sorvete a 200 rs. o cópo pagos logo, e para podêr continuar espera-se a concurrencia dos freguezes.

Mudança.

João Vignes, fabricante de pianos, participa aos seus freguezes, que mudou a sua residencia da rua do Queimado para a do Rozario larga, primeiro andar da casa n. 28, onde morou o Sr. Dr. Netto, aonde acharão sempre pianos de superiores qualidades, cordas, e todos os aviamentos necessarios, e as musicas mais modernas para os mesmos.

-- Manoel d'Almeida Lopes declara a quem convier, que esta procedendo o inventario do seu casal, por morte de sua finada esposa D. Vicencia Maria de Jesus Lopes ; e posto que certo de nada dever relativamente ao mesmo casal, todavia roga a qualquer pessoa que se julgue ser credor, de apresentar sua conta para ser attendida no mesmo inventario, até o dia 8 do corrente fevereiro.

-- Domingos Filippe Ferreira Campos, subdito portuguez, vai ao Rio-Grande do sul, levando em sua companhia o seu escravo Bento, de nação Angola.

-- Aluga se uma excellente escrava, fiel, que sabe cuidar no asseio de uma casa, vestir uma senhora e tratar de crianças com toda caricia : quem a precisar, dirija-se á rua do Hospicio, sitio n. 8, junto da viuva Roma.

-- Na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da Silva Campos, ha superiores bixas de Hamburgo, que se vendem e tambem se alugam, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

-- Alugam-se, escravas quitandeiras : na rua do Collegio, n. 13, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Na rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 51, segundo andar, ensina-se latim, rhetorica e philosophia, com todo desvelo e perfeição, por pessoa de algum merecimento, que se offerece a quem queira.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira : na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Uma parda moça e robusta se offerece para todo o serviço interno de qualquer casa : quem a pretender dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 18, loja.

Carlos Claudio Tiesse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19

Avisa o respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafina, caixas de musica, acordons e qualquer instrumento que appareça ; tambem faz obras novas e afina pianos em casas particulares. Na mesma casa se fazem caixas para guardar joias, por preço commodo.

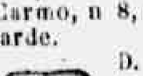
-- Offerece-se um caixeiro para padaria, do que já teve pratica, de idade de 12 annos, e que dá fiador a sua conducta : quem precisar dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 96.

-- Dão-se 400 ou 500,000 rs. a premio com hypotheca em alguma casa terrea sita nesta cidade : na rua do Sebo, n. 8, a qua quer hora do dia.

Modo asseiado e economico para alumiar uma sala.

He reconhecido que o gaz hydrogeneo liquido de todos os combustives que se empregaram até hoje para alumiar-se, he o mais economico, mais asseiado, e que dá a luz mais brilhante. Os arranjos dos candieiros de gaz são mui simples, e não se encontram nelles os inconvenientes que a cada instante apresentam os de azeite. Os amadores do gaz acharão sempre em quantidade sufficiente, e de boa qualidade, na destilação franceza da travessa da Concordia.

-- Um moço casado que entende perfeitamente a lingoa franceza, pela residencia de muitos annos que fez em França, se propõe a ensina-la, bem como a marcenaria, de que tem grande conhecimento, em qualquer engenho : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Camboa-do-Carmo, n. 8, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Pelos ultimos navios francezes, chegados do Havre, recebeu-se grande sortimento de modas, taes como : chapéos ricos de seda e de palha ; fitas ; bicos de blond e de linho ; cassas brancas e pintadas ; manteletes de seda de todos os modelos ; flores ; cabeções ; camizinhas ; gollinhas bordadas de filó e cambraia ; lenços de mão, de todas as qualidades ; luvas de pellica e de malha aberta ; transas e franjas para vestidos ; filós ; cambraias ; meias de seda ; e muitas outras fazendas que se farão patentes aos compradores : tudo por preço muito em conta e gosto verdadeiramente francez. Na mesma casa fazem se vestidos e chapéos, e tudo o mais de toilette das senhoras.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos : pagam-se bem : atrás do theatro-velho, n. 20, primeiro andar.

-- Compra-se calçado feito na terra, para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades : defronte do nixo do Corpo-Santo, na loja nova sita na esquina da travessa que vai para a rua do Vigario. Na mesma loja se vende a retalho solla, marroquins, bezerro, couro de lustro, couros de cabra em branco e tintos, e todos os mais preparos para o officio de sapateiro.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte : quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compra-se Chernoves, livro de medicina : na rua Direita, n. 14.

Vendas.

-- Vendem-se 8 escravos de bonitas figuras de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço, sem vicios ; um molequinho de 12 annos bom para pagem ; uma bonita parda de 24 annos, boa costureira e engommadeira e de todo o serviço ; 2 pretas muito boas quitandeiras e de bonita figura ; 3 ditas com algumas habilidades ; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, se dirá quem vende.

-- Vendem-se córtes de cassas pretas, em bom estado, com 13 covados, a 500 rs. ; lenços de seda, a 500 e a 1,000 rs. ; luvas de seda para senhora e meninos, a 200 rs. o par ; merinó de cores, com 5 palmos de largura, a 500 rs. o covado : na rua do Crespo, loja n. 10.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria da Misericordia do San-João. Na mesma loja se mostra a lista da 12.ª loteria de Nicteroy e trocam-se bilhetes premiados pelos que se acham a venda.

Na loja de Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6,

vendem-se papeis para forrar salas, de lindos gostos e de boa qualidade, sobre sahindo entre elles uma riquissima sala toda dourada, com sua guarnição avelludada ; tambem se vendem barras e guarnições separadas, e como melhor o comprador quizer.

Charutos de Havana verdadeiros :

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

--Vendem-se cassas e cambraias pintadas, francezas, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; brim pardo liso de linho, com um pequeno toque de avaria, a 120 rs. o covado ; dito trançado pardo e branco, a 1,000 rs. o córte : na rua do Crespo, loja n. 10.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *Imperador* recebêmos as listas da 12.ª loteria do theatro de Nictheroy e os muito afortunados bilhetes e meios ditos da primeira loteria concedida a beneficio da santa casa da Misericordia da cidade de S.-João-d'El-Rei, a qual devia ter andado no dia 19 do mez passado, e da segunda de N. S. da Gloria, em 31 do mesmo mez.

PHARMACIA FRANCESA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico, preparada por Luiz Bottentuit & C., boticario chimico da escolla especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil, como um excellente remedio para as molestias de peito ; mas em um estado tal d'impuresa, contendo corpos estranhos, que muitas vezes impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigavam o doente a tomar uma porção de materias estranhas, não obstante que inertes, mais que no entanto difficultava o seu uso.

Hoje, emfim, esta gomma he por nós levada ao mais alto grao de puresa, e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e eficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxos, catarros, escarros de sangue, etc. ; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, uma quantidade deste xarope já bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que delle tem usado : constantemente se vende no mesmo lugar ja annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1$000 cada garrafinha, acompanhando um receituario do seu autor.

Chocolate de saude.

De todas as substancias alimentares, que sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que de commum accôrdo, sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas, cuja sau'de he debil e delicada !... Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos e o recommendam ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer. Chegou do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento deste chocolate já bem conhecido nesta cidade por muitas pessoas que tem feito uso delle, e constantemente se vende no mesmo lugar já annunciado, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 480 rs. a libra de n. 3 entre fino, e a 640 rs. o de n. 4 fino.

-- Vende-se a melhor fazenda de gado do sertão de Carery-de-Fóra, com meia legoa de terras em quadro, sendo parte della lavradia, duas casas de telha, um casal de escravos optimos vaqueiros, agoa permanente, 100 cabeças de gado vaccum, sendo 50 vaccas e 50 garrotes e garrotas : está a 30 legoas distante desta praça, a margem do rio Parahiba, e seis legoas distante da povoação da Barra-de-Natuba : a fallar com seu proprietario, Joaquim Alvares Camello de Araujo Pereira, em seu engenho Machado, na comarca de Iguarassú.

-- Vende-se uma bonita escrava moça, sem vicios, e que cozinha, lava e engomma : na rua Bella, n. 21.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5, vende-se uma collecção de exemplares de escrita, completa, comprehendendo differentes caracteres de lettras, acompanhada de um methodo muito claro e explicativo dos diversos exemplares e estampas collecionadas. Esta obra he mui conveniente áquellas pessoas que se empregam em applicar a mocidade a instrucção primaria. No mesmo sobrado vende-se muito superior e bem fabricada tinta de escrever.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata de patente: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua do Trapiche, n. 11.

-- Na fabrica de caldeireiro da rua Nova, n. 24, recebeu-se um completo sortimento de vidros para vidraças, que se vende por preço commodo.

Farelo de arroz.

Vende-se esta já tão conhecida quanto util substancia alementaria para o sustento de cavallos, em barricas de quatro arrobas para mais, pelo diminuto preço de 3$ a barrica: nos armazens do Onofre, na rua da Madre-de-Deos, e no defronte do chafariz da ponte do Recife.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

Cassas e cambraias.

Vendem-se cambraias de côres, de mais de vara de largura, a 240 e 300 rs. o covado; cassas de côres, a 200, 240 e 320 rs. o covado; lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos grandes, proprios para hombros de senhora, a 1,280; ditos com franja, a 1,000 e 1,280 rs.; meias para meninas, a 120 rs o par; e outras muitas fazendas por metade de seu custo: na rua do Crespo, n. 9, loja.

Ao barato.

Panno da Costa, com 8 palmos de largura, a 320 rs. o covado, proprio para pannos de pretas, cobertas e qualquer obra de escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

— Vendem-se 24 acções da companhia de Beberibe: na rua do Rangel, n. 64, se dirá quem vende.

Canôas.

Vendem-se duas canôas grandes, de muito boas madeiras e novas: a tratar no sitio do Hospicio, n. 6, ou na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 9.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

— Vende-se um moleque de 9 annos, muito bonito; 1 pardinho de 11 annos, de bonita figura: ambos para liquidação: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem em pedra, em barris de 4 arrobas e meia, chegada no corrente mez de Lisbôa, pelo brigue *Novo-Vencedor*: na rua da Moêda, armazem n. 5.

--Vendem-se duas partes de uma casa no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas, a qual existe com venda; e tambem uma parte de um terreno annexo a mesma casa; um outro terreno na matta da Torre, com 300 palmos de frente e 600 de fundo, proximo ao rio Capibaribe: tudo por preço commodo: na travessa da Concordia, n. 5.

-- No engenho Paratibe, distante desta praça 3 legoas, vendem-se 20 quartãos e bestas mansas de roda, 3 vaccas muito boas de leite, 14 bois mansos de carro: tudo em bom estado.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo: um pardo de elegante figura; uma preta de 14 annos; uma dita com uma cria de oito mezes; 2 moleques de bonitas figuras; uma escrava com 3 crias; 2 pretas para o serviço de campo; um mulatinho de 17 annos, proprio para pagem; 2 pretos de nação, proprios para armazem de assucar: no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá quem vende.

-- Vedem-se 7 lindos moleques de 12 a 18 annos; 9 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro; 2 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro; 3 pardas de 14 a 20 annos, com habilidades; 6 pretas com habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

A 200 rs.

Vendem-se riscados de linho a 200 rs. o covado; córtes de cassa-chitas finas, a 2$; peças de bretanha de algodão com 25 varas, a 3,200 rs.; chitas escuras, a 120 rs.; citas finas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo, n. 16.

-- Vende-se, na rua da Cruz, n. 17, um bom escravo, carreiro e bom lacaio, sem vicio, de 16 a 17 annos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

-- Vendem-se 18 caixões que fôram de assucar, em bom estado de se tornarem a encher: na praça do Corpo-Santo n. 2.

Cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnaúba de superior qualidade, e uma porção de resina de angico: tudo por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 36, taberna.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de colleto de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um escravo da Costa, moço, bom trabalhador, muito diligente, e por isso proprio para o serviço de uma casa e ganhar na rua: na rua Direita, n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Facas para mesa.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, imitando marfim, e de muito boa qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

— Vende-se um sitio na entrada da Estrada-Nova, na Magdalena, com uma excellente casa terrea com muito bons commodos: o sitio está bem plantado e offerece todas as vantagens para quem tiver bom gosto: negocia-se em conta: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, n. 9, que se lhe darão as informações precisas.

-- Vendem-se queijos de superior qualidade pelo diminuto preço de 1,000 rs.: na rua de S.-José, esquina que volta para abboboda da Penha, venda de quatro portas, n. 2.

Colletes.

Vendem-se gorgurão de seda, a 1,600 rs. o córte; ditos a 2,000 rs.; velludos de lindos padrões, a 5,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 9.

--Na rua do Sol, n. 9, vendem-se tremoias, toalhas grandes e pequenas para mesa, fabricadas em Guimarães; capachos; linho do Porto, o melhor que he possivel encontrar-se: tudo por preço commodo.

— Vende-se um cavallo ruço, com todos os andares, bastante gordo e sem achaques: na rua do Queimado, n. 39, casa do Gusmão.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 960 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas ja annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de panninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

Pentes de tartaruga para prender cabello.

Vende-se a melhor qualidade de pentes, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Rapé Paulo-Cordeiro, a 1,280 rs. cada libra:

vende-se na loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos; espirito de 37 graos a 1,000 rs. a canada: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha Fontana.

Vende-se a mais superior farinha fontana que tem vindo a este mercado, chegada ultimamente: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher; setim preto de Macáo, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior; meias de seda de peso; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido; casimira preta elastica de diversas qualidades; setim preto de Macáo, muito superior; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda; e outras fazendas finas: tudo por preço de agradar ao comprador.

Rapé Paulo-Cordeiro.

No deposito de charutos finos da Bahia, na rua da Cruz, no Recife, n. 49, vendem-se, além das boas qualidades de charutos, o muito acreditado rapé Paulo-Cordeiro, Gasse grosso, meio-grosso, fino e outras qualidades: tudo por preço commodo.

-- Vende-se um escravo de nação Angola, robusto e bem trabalhador de enxada: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n. 2, taberna.

--Vendem-se 3 mulatinhos, muito lindos, e de boa conducta; 4 molecotes de 10 a 20 annos, para todo o serviço; 4 negrotas, entre ellas algumas com habilidades: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se, muito em conta, dous relogios patente, sendo um de ouro, e o outro de prata dourada: na rua do Queimado, n. 10, loja.

— No armazem do barateiro, Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha franceza nova, da melhor que vem a este mercado, e de outras qualidades de Philadelphia.

Velas de cêra.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto do comprador e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, e com algum toque de avaria, a 2,560 e 2,600 rs. e lisos a 2,800 rs.; peças de algodãozinho muito encorpado com 20 jardas, a 2 240 rs.; peças de chita com algum toque de avaria de chuva, a 4,200 rs.; um moleque bom cozinheiro: atras do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de novas cassa-chitas de côres fixas e bons padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara: fazenda que se tem vendido a 800 rs., e que se vende por tão baixo preço, por se ter grande porção.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Batatas.

Vendem-se batatas a 1,000 rs. a arroba: no armazem da rua do Azeite-de-Peixe, n. 14, defronte da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se um escravo de bonita figura, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, se dirá quem vende.

Fazendas modernas.

Na rua do Crespo, n. 9, vendem-se, por commodo preço, lindas fazendas modernas, tanto para homem como para senhora, como sejam córtes de seda furta-côres com barra para vestido; cassas; cambraias de barra; chales; mantas; manteletes; lenços; luvas; sarjas; chapéos francezes modernos; casimiras pretas e de côres; colletes de velludo, setim, sarja e fustão; brins brancos e de côres; lenços para gravata; suspensorios; cambraia de linho muito fina.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Troca-se uma imagem de N. S. do Carmo, obra de Lisbôa, de pedra marmore, cousa muito rica e asseiada: na rua de Hortas, n. 120.

Bom negocio.

Vende-se a antiga fabrica de café, que pertenceu ao finado Antonio Vás de Oliveira, sita na rua do Amorim, ns. 40 e 42, com todos os pertences; tambem se alugam ao comprador os dous pequenos armazens em que estão collocados o fogão e mais pertences da mesma fabrica: quem a pretender, dirija-se á rua do Amorim, n. 36, a tratar com Antonio Joaquim Vidal & Companhia.

-- Vende-se uma armação envidraçada, com todos os utensis pertencentes ao officio de sapateiro: na rua do Amorim, por trás da casa n. 27, a fallar na mesma loja.

-- Vende-se um sitio a beira do rio, com mais de mil palmos de frente, baixa de capim para mais de 30 feixes por dia, com grande casa moderna, contendo duas grandes salas, dous gabinetes, duas alcovas, tres quartos e cosinha; he perto da praça, e he antes de chegar ao Poço-da-Panella: a fallar na rua de S.-Amaro, casa n. 16.

-- Vende-se peixe salpreso e secco, muito fresco, fabricado na Bahia-da-Traição, provincia da Parahiba, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se uma muito linda mulatinha de 16 annos, recolhida, que engomma e cose com perfeição, e he de excellente conducta: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

Aos senhores de engenho.

Vendem-se cobertores de pura lãa, a rs. 1,440; ditos de algodão americano, muito encorpados, a 600 rs.; algodão trançado azul, a 120 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 10.

Escravos Fugidos.

--Fugio, no dia 28 do passado, um escravo de nome Manoel, de nação, de estatura regular, fulo, com pequenas marcas de bexigas; tem em um dos braços um lobinho pequeno, feio de cara; levou camisa de algodão de listras azues, calças de ganga azul, e levou mais roupa: quem o pegar leve-o á rua do Livramento, n. 19, que será recompensado.

-- Desappareceram, no dia 20 do proximo passado, do engenho Arariba do Pimentel, na freguezia do Cabo, dous moleques com os signaes seguintes: Joaquim, por anthonomazia Mutuca, do gentio de Angola, de 15 a 16 annos, secco do corpo, pernas finas e compridas, pés um tanto grossos, côr preta, rosto comprido, olhos muito vivos; levou uma camisa de algodão azul, outra de riscadinho tambem azul, ceroulas de algodãozinho compridas, chapéo de palha usado: Mathias, do gentio de Angola, de 13 a 14 annos, mais baixo, reforçado do corpo, côr fula, cabeça pequena e comprida para trás, olhos fumacentos, pernas grossas, perfeito de pés e mãos; he muito callado; levou uma camisa e uma calça de chita azul, e outra camisa e outra calça de algodão azul usado: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou no pateo do Carmo, taberna n. 1, que será gratificado.

-- Desappareceu, no dia 2 do corrente, as 7 horas da noite, o preto Manoel, crioulo, que foi comprado ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, que mora na rua do Collegio, n. 3, ha 10 dias pouco mais ou menos; he de boa estatura, corpo grosso, bem empernado, côr preta não retinta, fallas mansas; trás um rozario branco ao pescoço; foi escravo do sertão; levou camisa e calças de riscado azul; quando desappareceu disse a um parceiro que se achava bastante doente, isto na occasião de estar descarregando uma canoa de areia, e foi para a terra, e até o presente não ha noticia delle. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a casa do dito vendedor, Antonio Ricardo, ou no principio da Casa-Forte, a seu senhor, Antonio dos Santos Ferreira.

-- Fugio, desta cidade, na noite do dia 31 de janeiro do corrente anno, um pardo de 30 annos, de estatura regular, grossura proporcional, côr parda, nariz chato, orelhas pequenas, cabello carapinhado; andava calçado e vestido de jaqueta e calças; he official de alfaiate; consta que embarcara para Olinda, em companhia de uma mulher branca: quem o pegar leve-o a sua senhora, D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira, na rua do Rangel, n. 60, que gratificará.

-- Fugiro, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente, o escravos Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro; não he a primeira vez que foge; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha; representa ter de 24 a 25 annos; foi visto em Goianninha, onde disse que ia procurar uma tenda de sapateiro para trabalhar: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará.

-- Fugio, no dia 21 do passado, do sitio Agoa-Fria, do engenho Apipucos, a escrava cabra, de nome Maria Thereza, altura regular, secca do corpo; tem no rosto umas pintas pretas de sarda e um dente tirado na frente da mandibula inferior; tem na cabeça uma pelladura de um tumor que teve ha poucos dias; levou vestido de riscadinho de listras azues e panno da Costa. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a seu senhor, Bento da Rocha Wanderley Lins, no mesmo sitio, que recompensará.

-- Fugio, na tarde do dia 27 do passado, de S.-Amaro, um crioulo marinheiro de bordo do brigue *Dous-Amigos*; levou calças brancas, camisa de riscado azul, de 25 a 30 annos pouco mais ou menos, de estatura regular; tem as orelhas compridas: quem o pegar leve-o a praça do Commercio, n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 29 do passado, um mulatinho fechado da côr, de nome Antonio, de 20 annos, corpo regular; tem os dentes limados, olhos quebrados e encarnados, maçãas do rosto altas, de bonita figura, pés redondos com os dedos grandes abertos; he muito treloso; intitula-se forro, fuma charuto; he muito alegre. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a estrada nova, a Jeronymo Rodrigues Campello, ou na rua da Cadeia do Recife, a João Vieira de Lima, que gratificará.

-- Fugio, no dia 29 do passado, do sitio de José Francisco Ribeiro de Souza, em S.-Amaro-de-Agoa-Fria, um pardo escuro, de 18 a 20 annos, de nome José, de estatura regular, corpo e feições regulares; levou camisa e calças de algodão da terra, chapéo de couro a sertanejo; ha desconfianças que seguisse em companhia de algum comboi para o sertão do Rio Grande do norte, em Seridó, ou fazenda das Cobras, ou suas immediações, donde he natural. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao mesmo sitio, ou no trapiche da alfandega-velha, que, além das despezas, se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia segunda-feira, 21 do passado, um moleque de 16 annos, de nome Paulo, bem preto, com um signal no queixo esquerdo, e 3 golpes na perna esquerda; levou camisa de madapolão e calças de riscado: quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 46, loja, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847